



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Visita Monitorada À Uti Neonatal Com Uma Gestante De Alto Risco

**Autores:** HELENA RODRIGUES DA SILVA (UNIMED LITORAL), EMANOELLA GUIMARÃES STORE (UNIMED LITORAL), MONIKE DE BRITO MIRANDA (UNIMED LITORAL), JEAN PIERRE DE BARROS (UNIMED LITORAL), RAFAELA SCHRAMM DE BORBA (UNIMED LITORAL), ISABEL JAQUELINE CAJAMARCA TELLO (UNIMED LITORAL), MARCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI (UNIMED LITORAL), MARCO OTILIO DUARTE RODRIGUES (UNIMED LITORAL), THAMIRES MENDES PEREIRA (UNIMED LITORAL), DUANE VARGAS (UNIMED LITORAL), ANA PAULA RAMOS (UNIMED LITORAL), ANA PAULA IUANSON BUENO (UNIMED LITORAL), RAFAELA WACHS GEPPERT (UNIMED LITORAL)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A hospitalização ocorrida no período neonatal promove a separação da mãe e bebê, o que pode representar para a família uma situação de crise. A partir disso, a visita monitorada à Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) se apresenta como forma de desmistificar esse ambiente para as gestantes. [OBJETIVOS] - Paciente gestante, primigesta, 31 semanas de idade gestacional, 38 anos, casada, internada por trabalho de parto prematuro associado a pielonefrite de repetição, com história de tratamento em saúde mental e internação prévia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por uma colite durante a gestação atual. Equipe é acionada para avaliação da paciente, considerando gestação de alto risco e preenchimento dos critérios de elegibilidade para visita monitorada a UTIN. Em atendimento, paciente relata grande receio e intensificação dos sintomas ansiosos frente a possibilidade de internação do bebê em UTIN, especialmente por sua experiência prévia em UTI e impactos emocionais dessa vivência. A visita foi realizada pela enfermeira de plantão, acompanhada da equipe multiprofissional, sendo a gestante orientada quanto ao funcionamento da unidade neonatal com suas rotinas e processos de tratamento. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Ao término da visita, a paciente relatou sentir-se acolhida e mais confortável no ambiente, apresentando maior abertura para a possibilidade da internação do recém-nascido (RN) e demonstrando construção inicial de vínculo com a equipe. Gestante recebeu alta melhorada e retornou posteriormente para realizar parto, sem necessidade de internação do RN em UTIN. [CONCLUSÃO] - A internação em unidade neonatal repercute, especialmente, na interação entre pais e seus bebês, podendo interferir no desenvolvimento dos vínculos afetivos familiares. Compreendendo a complexidade para as gestantes de alto risco em conviver com a possibilidade de ter seu filho recém-nascido internado em uma UTIN, a visita monitorada ocorre com o intuito de mostrar o funcionamento da unidade, seus fluxos e rotinas, a fim de tornar um ambiente desconhecido em acolhedor e, portanto, menos impactante para a família. Compreende-se que a visita monitorada realizada com a gestante em questão foi efetiva em seu papel de reduzir estresse e ansiedade da gestante. Ademais, promover as visitas monitoradas das gestantes na unidade neonatal, torna-se uma ação institucional que não gera ônus orçamentários e humaniza as práticas em saúde.